



# Anamatra pede rapidez e rigor em investigação de atentado contra juiz

04/10/2010

O presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), Luciano Athayde Chaves, pediu rapidez e rigor na apuração dos fatos que envolvem o tiroteio que feriu o juiz do trabalho Marcelo Alexandrino da Costa Santos.

O juiz foi baleado no sábado (2/10), quando trafegava pela estrada do Pau Ferro, no Rio de Janeiro, com a mulher, a sogra, o filho e a enteada. Eles passavam perto de uma blitz da Polícia Civil, quando o juiz e as duas crianças foram baleados. A Polícia investiga se os disparos foram feitos pelos policiais ou por ocupantes de outro veículo que teria fugido da operação que ocorria no local.

Em nota de solidariedade ao juiz e sua família, Chaves informou que os policiais devem estar aparelhados adequadamente. No entanto, devem também ser treinados e qualificados para proteger e dar tranquilidade à sociedade, combatendo o crime e a onda de violência. “Esperamos a célere e eficaz apuração dos fatos e entendemos que toda e qualquer ameaça contra integrantes do Poder Judiciário atinge também o Estado Democrático de Direito e a sociedade em geral”.

## A investigação

A Polícia Civil do Rio informou na manhã de domingo (3/10), que a Corregedoria interna da corporação vai investigar o tiroteio que feriu Santos para garantir total isenção na apuração do fato. Segundo a *Folha de S.Paulo*, o chefe da corporação, delegado Allan Turnowski, já fez uma visita ao juiz e conversou com seus familiares.

Segundo a versão da Polícia, publicada pelo jornal, Santos suspeitou que a blitz fosse feita por bandidos para roubar motoristas e decidiu retornar. Ele estava manobrando o veículo quando um Honda Civic de cor escura também se deparou com a blitz e tomou a mesma decisão.

Os policiais atiraram uma vez para cima, na tentativa de impedir a fuga dos ocupantes do Civic. Esses, no entanto, dispararam pelo menos três vezes contra os policiais antes de fugir. Segundo eles, esses tiros atingiram o juiz e sua família. Santos permanece internado, mas fora de perigo. Já as duas crianças estão em estado grave.

## Leia a nota da Anamatra:

A Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho – ANAMATRA, entidade que representa mais de 3.600 juízes do Trabalho em todo o Brasil, vem a público manifestar sua solidariedade ao juiz do Trabalho Marcelo Alexandrino da Costa Santos e à sua família, violentamente baleados no último sábado (2/10), no Rio de Janeiro.

A garantia à segurança pública para todo e qualquer cidadão pressupõe que as policiais sejam aparelhadas adequadamente, mas, principalmente, que toda sua equipe seja treinada e qualificada para proteger e dar tranquilidade à sociedade, combatendo o crime e a onda de violência.

Esperamos a célere e eficaz apuração dos fatos e entendemos que toda e qualquer ameaça contra integrantes do Poder Judiciário atinge também o Estado Democrático de Direito e a sociedade em geral.

Brasília, 4 de outubro de 2010  
Luciano Athayde Chaves  
Presidente da Anamatra

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2010-out-04/anamatra-rapidez-rigor-investigacao-atentado-juiz/>